

Cultura em Tempos de (In)certeza 2021

O período de incerteza no panorama cultural, fruto da evolução da atual pandemia e dos diferentes ciclos de contingência, apresenta-se como um enorme desafio para o setor cultural (local e nacional), tanto na sua ligação com o público, como na sua própria subsistência.

Continuamos num contexto e num enquadramento totalmente desfavoráveis para o setor da cultura, com a imposição de regras e normas legislativas que contribuem para agravar a situação do setor cultural e de toda a vasta cadeia de valor económico que comporta. Assistimos ao contínuo cancelamento ou adiamento de espetáculos, programações, encerramento de espaços, cancelamento de digressões, festivais, etc. Estas ações provocam consequências devastadoras para o setor cultural, nomeadamente investimentos sem retorno, corte abrupto de receitas, perda de mão-de-obra altamente qualificada, entre outras.

Tudo isto numa área já de si depauperada, onde as condições de trabalho continuam injustificadamente precárias e o retorno financeiro, em muitos casos, já não garante a subsistência das estruturas, artistas e técnicos.

É preciso levar em consideração que o desaparecimento destas estruturas representará a perda de rendimentos para toda uma cadeia de profissionais, desde artistas a técnicos e fornecedores, assim como a perda de receitas para o restante tecido económico do setor. Significará, também, uma perda duradoura da oferta cultural, comprometerá a capacidade, o esforço e o investimento de muitos anos na conquista e fidelização de públicos, hipotecará a consolidação de estratégias e políticas públicas para a cultura.

A cultura não abarca apenas a música, o teatro, a dança, a literatura, as artes visuais ou outras manifestações artísticas, mas é também sinónimo e amparo de memória coletiva, cultura popular, pensamento, reflexão e desenvolvimento de conhecimento e expressão de humanidade, numa relação cada vez mais estreita com a educação, base fundamental da estrutura social e da ética.

A cultura, durante o início da fase de confinamento social, assumiu um papel fundamental, tendo sido sentida e vivida como fonte de alegria, reflexão, catarse e aproximação, alimentando a esperança da humanidade.

O cenário descrito impele a uma resposta pronta e adequada de quem pode contribuir para contrariar este ciclo recessivo, garantindo a oferta cultural na sociedade e criando oportunidades para os artistas e estruturas do setor, a um nível local e nacional.

O panorama exposto demonstra como o sistema cultural é frágil, pelo que se exige uma abordagem determinada e diferenciadora, que permita:

- 1- Construir uma forte mensagem de união;
- 2- Transmitir a vontade clara de apoio e compromisso com a área cultural e o reconhecimento do papel estratégico da cultura no desenvolvimento social, económico e educativo do território;
- 3- Dar um sinal marcante e positivo de ação, encorajador para todo o espetro cultural e artístico;
- 4- Fortalecer as relações atuais com os diferentes atores dos referidos sistemas, potenciando e criando ligações privilegiadas e de confiança com parceiros identificados (*players* a nível nacional, criadores, estruturas artísticas, espaços de criação, peritos nacionais e internacionais, entre outros), no âmbito do trabalho desenvolvido no Teatro Aveirense, Ação Cultural, Museus de Aveiro, ATLAS Aveiro - Biblioteca Municipal, no Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, no projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura, no Festival dos Canais, no Criatech e Prisma – Art, Light & Tech, entre outras iniciativas;
- 5- Colocar Aveiro, os referidos projetos e espaços culturais no palco e radar nacional e internacional.

Para a Câmara Municipal de Aveiro, isso denota, antes de mais, preocupação, e traduz o foco principal da sua ação no setor cultural e artístico municipal, mas também o apoio e colaboração a uma escala regional e nacional, ciente de que este esforço, desde que em articulação com outros parceiros, é essencial para o setor da cultura e para a população em geral.

Da parte da Câmara Municipal de Aveiro, a aposta na cultura é estratégica e, nesse sentido, envidaremos todos os esforços no sentido de implementar a nossa estratégia cultural, destacando a manutenção e o reforço da

programação e oferta municipal nos seus vários domínios e equipamentos culturais, o desenvolvimento do nosso processo de candidatura Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura, e a aposta no turismo cultural.

O projeto Cultura em Tempos de (In)certeza 2021 (segunda edição, após a primeira em 202º), o Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030 e a Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027

O plano de ação aqui definido pela Câmara Municipal de Aveiro pretende-se exigente e transversal, fundamentado numa estratégia de longo prazo.

É um plano de complemento, devidamente interligado com o normal desenvolvimento da programação municipal, em concreto do Teatro Aveirense, da Ação Cultural, dos Museus de Aveiro, do ATLAS Aveiro - Biblioteca Municipal, e da realização de grandes eventos como a Feira de Março, o Festival dos Canais, o Festival Dunas de São Jacinto, o Criatech, Prisma – Art, Light & Tech, e o Techdays .

As ações previstas no projeto “Cultura em Tempos de (In)Certeza”- edição 2021 - estão alinhadas com os objetivos gerais do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030 (PEC), contribuindo também com as diversas ações propostas para qualificar e capacitar o setor cultural e criativo, reforçar a produção e a criação artística local, criar plataformas de comunicação eficientes e eficazes de apoio ao setor cultural e criativo com um reforço da vertente digital, gerar processos de internacionalização da produção e criação artística .

Este projeto terá as suas ações enquadradas por três Eixos de intervenção definidos no PEC, a saber: Eixo 1 – Criação; Eixo 2 - Participação; Eixo 3 - Cidade.

Eixo 1 - Criação

Tem como objetivo geral criar condições para o florescimento do Setor Cultural e Criativo atuante em Aveiro, facilitando condições ao nível dos equipamentos, das ferramentas, das competências, dos incentivos e da sua visibilidade. Integram estas medidas o apoio financeiro à criação artística, o apoio financeiro à programação cultural, um programa de incentivo à formação e à mobilidade internacional, uma melhoria dos processos de comunicação e divulgação cultural e um reforço da rede de equipamentos que suportam a atividade do setor.

Eixo 2 – Participação

Integra um conjunto de programas e iniciativas orientadas para o aumento da participação cultural dos aveirenses, procurando trazer a cultura para o seu quotidiano. São exemplo os eventos promovidos em espaço público, sobretudo os projetos de mediação cultural, os projectos para o público infanto-juvenil, como momentos privilegiados de estímulo à fruição cultural e ao desenvolvimento de novos hábitos culturais, que constituem objetivos importantes do eixo 2.

Eixo 3 – Cidade

Prevê um conjunto de ações que estimulem o diálogo entre a expressão artística e a paisagem aveirense e que aprofundem os temas em torno dos elementos identitários de Aveiro, quer do ponto de vista da investigação e da inventariação do património, quer na perspetiva da sua divulgação e promoção turística.

Em qualquer um dos eixos de atuação há uma preocupação transversal em incluir uma presença muito forte dos artistas e agentes locais, bem como uma programação que integre as diversas disciplinas artísticas como a dança, a música, o teatro ou as artes digitais, que têm vindo a adquirir maior protagonismo na programação cultural municipal.

As iniciativas de apoio ao setor procurar debelar os problemas causados pela pandemia e estão, naturalmente, alinhadas com a génese do que é o Plano Estratégico para a Cultura e o projeto Aveiro 2027, refletindo a forte aposta do Município na cultura, enquanto eixo fundamental do desenvolvimento da Cidade/ Região de Aveiro.

A estratégia de Aveiro propõe, por isso, profundidade e transversalidade, conciliando a necessidade de manter a fidelização do público com a urgência de apoiar o tecido artístico, técnico e empresarial do Município.

Fazem parte deste plano as seguintes ações:

A. Programação

1. Continuação do ciclo de programação municipal de verão. Este ciclo contará com iniciativas ao ar livre, ações artísticas com performances e instalações de arte e criatividade, apresentadas em espaços não convencionais e espaço público. A apresentar em vários locais, implementando os cuidados sanitários e as medidas legais vigentes durante a sua realização. O evento terá no seu elenco a comunidade artística local e alguns nomes de âmbito nacional.
2. Densificação da programação cultural no âmbito do projeto “Cultura perto de si”, permitindo uma maior oferta cultural nas Freguesias do Município.
3. Criação de um programa de animação anual do Projeto Artes no Canal, envolvendo estruturas e artistas locais.
4. Organização da 2ª edição do Ciclo de Concertos “Cultura Em Tempos de (In)certeza” com artistas locais, agentes e técnicos na sua organização, proporcionando um apoio dirigido ao setor cultural de Aveiro, no qual se conta com artistas, técnicos, produtores e empresas locais.
5. Criação de um Projeto de Programação, mediação e comunicação cultural, com espaços de programação, de criação / residências artísticas e formativa e do setor privado no Município.
6. Criação de um programa de ações culturais de Rua, de pequena dimensão e cumprindo as normas da DGS e apresentado em zonas de comércio de proximidade, restauração e similares. Um programa cultural original, de proximidade, de identidade com o comércio local e desenvolvido por artistas de Aveiro. Pretende-se criar projectos que perpetuem as histórias, memórias destes espaços, através de testemunhos e atribuindo cada uma das histórias a um artista/estrutura artistica diferente e a um estabelecimento comercial diferente. Desta forma é criada um conteúdo artístico para acompanhar estas narrativas e conferir-lhes uma atmosfera encantadora e envolvente a todas as histórias. Estas acções serão disponibilizadas ao público através de placas com os códigos QR num material duradouro e apelativo, colocadas nas fachadas dos estabelecimentos e serão complementadas com a apresentação de projectos de animação de rua.

B. Campo Digital

7. Criação da Plataforma Estúdio de Aveiro - espaço de criação e realização de ações em contexto streaming de âmbito formativo, de criação, de apresentação e comunicação, destinados a diferentes setores , em especial na dimensão cultural e criativa do Município de Aveiro.
8. 2ª edição do evento Criatech Online, composto por exposições, masterclasses, conferências, performances e conversas em formato online.
9. 2ª Edição do projeto "O território como palco", constituído por um ciclo de vídeos para a valorização do património através da arte, envolvendo artistas locais, reconhecidos na área da música, dança e novo circo, em locais emblemáticos do Município de Aveiro.
10. Um ciclo de vídeos sobre criadores e projetos artísticos de Aveiro, dando a conhecer o seu trabalho e mostrando os seus lugares de criação.
11. Apoio à promoção do setor cultural e criativo local, através da promoção do seu trabalho nas redes sociais do Município.

C. Apoio às áreas artísticas e técnicas do sector cultural

12. Lançamento da 2ª edição da bolsa para apoio a técnicos e empresas locais ao nível técnico e de produção, num conceito de contratação de serviços, contribuindo para a sustentabilidade destes grupos mais afetados pelos efeitos da pandemia no setor cultural.
13. Lançamento da 2ª edição da bolsa para apoio a projectos artísticos locais (individual ou coletivos de estruturas formais e informais não apoiadas pelo Programa de Apoio Municipal a Associações, ou com outro tipo de apoio da Câmara Municipal de Aveiro), contribuindo para a sustentabilidade de um dos grupos mais afectados pelos efeitos da pandemia no setor cultural.
14. Criação de uma bolsa de apoio à criação artística para projetos digitais da comunidade artística local e alguns nomes de âmbito nacional, a serem difundidos online nas plataformas municipais;

15. Lançamento da 2ª edição de Encomenda a criadores de Aveiro de ilustrações que celebrem os equipamentos culturais do Município e as suas atividades, num gesto contributivo para reforçar os laços emocionais com o público. Estas ilustrações serão expostas nos referidos equipamentos, divulgadas nas redes sociais e disponibilizadas gratuitamente através dos respetivos websites para impressão por parte do público (em posters, t-shirts, etc).
16. Acesso gratuito aos Museus de Aveiro na manhã do primeiro domingo de cada mês, permitindo a universalização do acesso e a fruição da oferta oferta cultural destes equipamentos culturais, bem como o aprofundamento, reforço do conhecimento da história e identidade local.
17. Apoio e valorização de artistas locais emergentes na área das artes plásticas, através da disponibilização dos espaços expositivos municipais (uma vez por ano) para acolhimento e promoção do seu trabalho.
18. Apoio à investigação sobre história local e incentivo à produção de conhecimento sobre Aveiro, materializado quer em apoio financeiro, quer na publicação do conhecimento gerado.
19. Lançamento da Revista “Cadernos de Cultura: história & património de Aveiro”, um instrumento essencial de compilação e difusão de conhecimento sobre história local.
20. Apoio ao crescimento da economia criativa através do lançamento de um programa anual de residências artísticas em diversas áreas culturais, em articulação com estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.
21. Densificação do projeto “Saio da estante e vou ter contigo num instante”, um serviço de entrega porta a porta de livros e revistas da Biblioteca Municipal, com a vertente artística, abrangendo os Bairros da Cidade, aproximando a cultura sobretudo da população idosa, que se encontra mais isolada devido à Pandemia, contribuindo, simultaneamente, para o envelhecimento ativo e fomentando a fruição e participação cultural de toda a comunidade.
22. Criação de um programa de literacia cultural, sediado no ATLAS Aveiro / Edifício Távora, ancorado sobretudo no setor criativo local e regional, que permita aumentar a participação cultural dos cidadãos, abrangendo vários públicos, desde a primeira infância até à terceira idade.

D. Formação e mentoria

23. Organização de ações de formação com consultores nacionais e internacionais nas áreas das indústrias culturais e criativas, de base tecnológica, com workshops, masterclasses, seminários e outras iniciativas no âmbito do processo de Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.
24. Lançamento da 2ª Edição do projeto Monitor: promoção de uma ação de mentoria para músicos ou projetos musicais em início de carreira. É constituída pela orientação de reconhecidas figuras do panorama musical nacional em diversas áreas, guiando-os na estratégia a tomarem quanto à gestão, agenciamento, comunicação e imagem, para que sejam bem-sucedidos no seu percurso. Serão escolhidos dois projetos de Aveiro e um projeto nacional. No final do ciclo, com a duração de um ano, será feita a gravação de um disco com cada um dos projetos musicais.
25. Realização da 2ª edição da Escola de VídeoMapping no âmbito do Festival Prisma – Art, Light & Tech.
26. Desenvolvimento de um programa de mentoria dirigido às Associações Culturais do Município, dotando-as sobretudo de competências digitais e de estratégias que lhes permitam melhorar a comunicação do trabalho que desenvolvem, de forma a alcançarem novos consumidores culturais, apoiando-as nomeadamente na execução de vídeos promocionais/teasers individuais e coletivos (com associação ao território e ao património).